

Senhor, que de grad' oj' eu querria

- letto 720 volte

Collazione

v.1	B V	Senhor, que de grad?oi?eu queiria, Senhor, que de grad?oi?eu querria,	
v.2	B V	se a Deus et a vós aprouguesse, se a Deus e a vós prouguesse ,	-1
v.3	B V	que, ou vós estades estevesse que, hu vós estades, estevesse	
v.4	B V	convosqu?, e por esto me teiria convosqu?, e por esto me terria	
v.5	B V	por tan ben-andante por tan ben-andante	
v.6	B V	que por rey nen jffante que por rey nen iffante	
v.7	B V	des ali adeante des ali adeante	
v.8	B V	non me canbharia. non me canbharia.	
v.9	B V	E sabendo que vos praxeria E sapendo que vos prazeria	
v.10	B V	que, hu vós morassedes, morasse que, hu vós morassedes, morasse	
v.11	B V	e que vos eu viss?e vos falasse, e que vos eu viss?e vos falasse,	
v.12	B V	teiria-m?én, senhor, toda vya terria- me , senhor, toda vya	

v.13	B V	por tan ben-andante por tan ben-andante
v.14	B V	
v.15	B V	
v.16	B V	
v.17	B V	Ca, senhor, en gran ben vyveria Ca, senhor, en gran ben vyveria
v.18	B V	se, hu vós vivessedes, vyvesse, se, hu vós vivessedes, vivesse,
v.19	B V	e, ssol que de vós este tendesse, e, ssol que de vósest? entendesse,
v.20	B V	teiria-m?én, razon faria, -1 terrya-m?én, razon faria, -1
v.21	B V	por tan ben-andante por tan ben-andante
v.22	B V	
v.23	B V	
v.24	B V	

- letto 262 volte

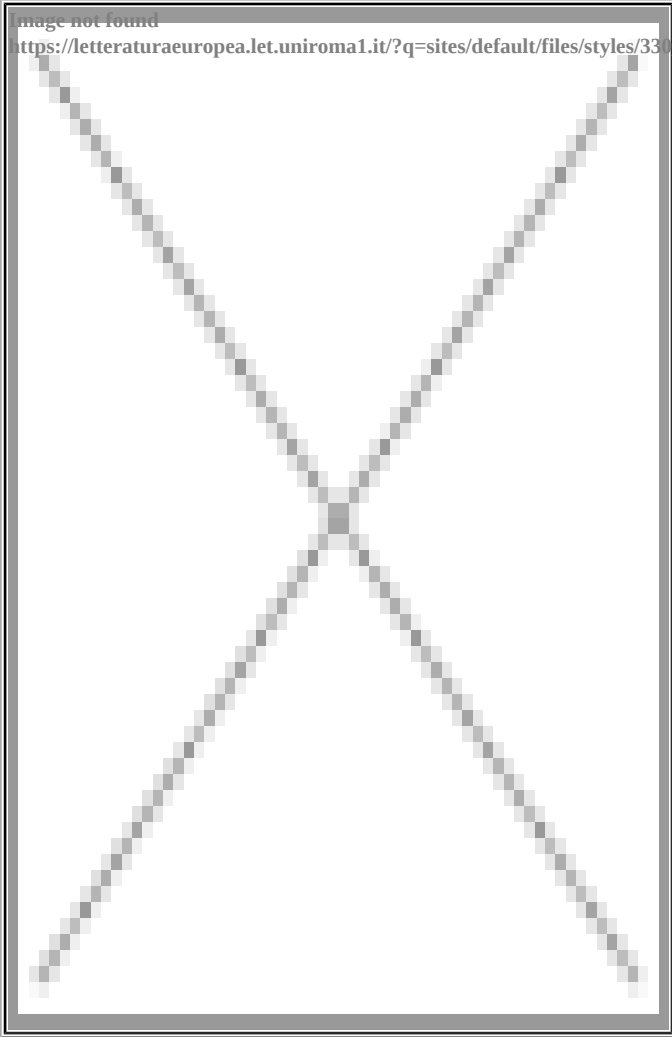
Tradizione manoscritta

- letto 269 volte

CANZONIERE B

- letto 252 volte

Edizione diplomatica

	Senhor q(ue) de gradoieu. q(ue)iria Se ad(eu)s et* a uos a prouguesse Que ou uos estades esteuesse Con uos q(ue) por esto me teiria Por tan be(n) anda(n)te Que por rey ne(n) Jffante Desaliadeante Non me canbharia E sabe(n)do q(ue)u(os) praxeria Que hu uos morassedes morasse E q(ue)u(os) eu uisse u(os) falasse Teiria me(n)]razo(n) faria[senhor toda uya Por ta(n) be(n) andante Ca. senhor e(n) gra(n) be(n) uyueria Se hu uos uiuesse des uyuesse Essol. q(ue) deuos este te(n)desse Teiria me(n) razo(n) faria Por ta(n) be(n) andante
---	--

- letto 197 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Senhor q(ue) de gradoieu. q(ue)iria Se ad(eu)s et* a uos a prouguesse Que ou uos estades esteuesse Con uos q(ue) por esto me teiria Por tan be(n) anda(n)te Que por rey ne(n) Jffante Desaliadeante Non me canbharia	Senhor, que de grad?oi?eu queiria, se a Deus et a vós aprouguesse, que, ou vós estades estevesse convosqu?, e por esto me teiria por tan ben-andante que por rey nen jffante des ali adeante non me canbharia.
	II

E sabe(n)do q(ue)u(os) praxeria Que hu uos morassedes morasse E q(ue)u(os) eu uisse u(os) falasse Teiria me(n)]razo(n) faria[senhor toda uya Por ta(n) be(n) andante	E sabendo que vos praxeria que, hu vós morassedes, morasse e que vos eu viss?e vos falasse, teiria-m?én, senhor, toda vya por tan ben-andante
	III
Ca. senhor e(n) gra(n) be(n) uyueria Se hu uos uiuesse des uyuesse Essol. q(ue) deuos este te(n)desse Teiria me(n) razo(n) faria Por ta(n) be(n) andante	Ca, senhor, en gran ben vyveria se, hu vós vivessedes, vyvesse, e, ssol que de vós este tendesse, teiria-m?én, razon faria, por tan ben-andante

- letto 220 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/B_533.jpg&itok=Ivv1HKse

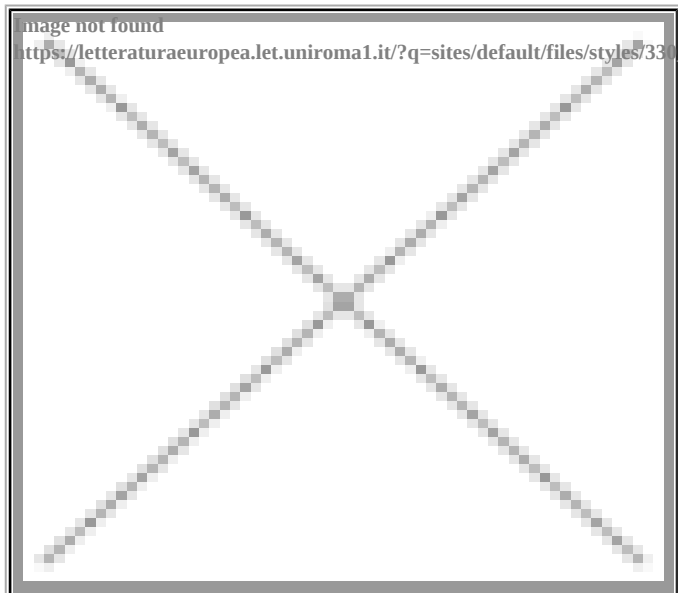
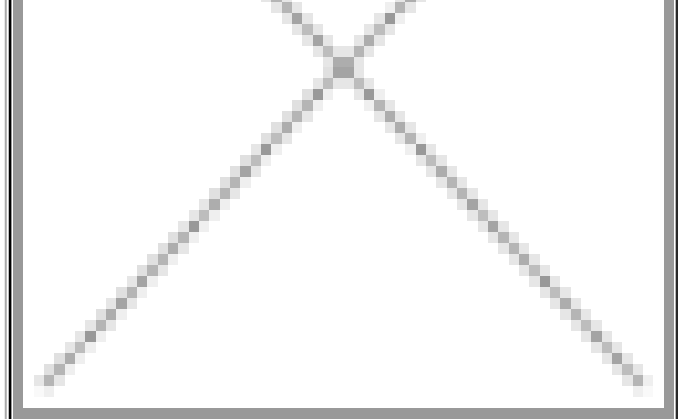


- letto 334 volte

CANZONIERE V

- letto 269 volte

Edizione diplomatica

	Senhor que de gradoieu querria se a deus e auos prouguesse que hu uos estades esteuesse con uosque por esto me terria por tan ben anda(n)te que por rey nen Iffante* desali adeante non me canbharia
	E sapendo q(ue)u(os) prazeria q(ue) hu uos morassedes morasse eq(ue)u(os) eu uisse u(os) falasse terria* me se nhor toda uya por ta(n) ben andante
	Ca senhor en gra(n) be(n) uyueria se hu uos uiuessedes uiuesse essol q(ue) deuos esten te(n) desse terrya me(n) razon faria por ta(n) be(n) andante

- letto 203 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Senhor que de gradoieu querria se a deus e auos prouguesse que hu uos estades esteuesse con uosque por esto me terria por tan ben anda(n)te que por rey nen Iffante* desali adeante non me canbharia	Senhor, que de grad?oi?eu querria, se a Deus e a vós prouguesse, que, hu vós estades, estevesse convosqu?, e por esto me terria por tan ben-andante que por rey nen iffante des ali adeante non me canbharia.
	II
E sapendo q(ue)u(os) prazeria q(ue) hu uos morassedes morasse eq(ue)u(os) eu uisse u(os) falasse terria* me se nhor toda uya por ta(n) ben andante	E sapendo que vos prazeria que, hu vós morassedes, morasse e que vos eu viss?e vos falasse, terria-me, senhor, toda vya por tan ben-andante
	III
Ca senhor en gra(n) be(n) uyueria se hu uos uiuessedes uiuesse essol q(ue) deuos esten te(n) desse terrya me(n) razon faria por ta(n) be(n) andante	Ca, senhor, en gran ben vyveria se, hu vós vivessedes, vivesse, e, ssol que de vós est?entendesse, terrya-m?én, razon faria, por tan ben-andante

- letto 292 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/V_136.jpg&itok=Dn726Syw



Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/copy_V136.jpg&itok=fS6Q4ajz

- letto 350 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/senhor-que-de-grad-oj-eu-querria>